



A igreja Santo Antônio, na Vila Prado, tornou-se o primeiro patrimônio histórico-cultural de São Carlos. A igreja teve seu tombamento aprovado pelo Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Ambiental de São Carlos (COMDEPHAA/SC). O anúncio foi feito pelo prefeito Oswaldo Barba durante a missa de sábado (13), junto às comemorações do santo padroeiro da paróquia, que entre outras atividades contou com o tradicional bolo de Santo Antônio com 158 metros de comprimento.

Para aprovar o tombamento, o COMDEPHAA levou em consideração, entre outros pontos, o valor simbólico da igreja para a comunidade da Vila Prado, os valores artísticos e arquitetônicos do prédio e a pintura interna. “Foram tombados a fachada, por conservar características originais; as pinturas, pelo valor artístico e histórico; e a volumetria do edifício, para conservar os contornos atuais”, explica a diretora presidente da Fundação Pró-Memória, Ana Lúcia Cerávolo.

De acordo com o prefeito Oswaldo Barba, com o tombamento a Prefeitura pode auxiliar a igreja a buscar recursos para restaurar, principalmente, as pinturas internas. “Iremos elaborar um projeto para buscar recursos via Lei Rouanet”, ressalta o prefeito.

Por ser um patrimônio histórico-cultural do município, a Prefeitura pode destinar recursos para restauração. Durante o anúncio do tombamento, o prefeito anunciou a liberação de R\$ 20 mil para auxiliar na restauração. “No entanto, é importante que a comunidade continue ajudando nas campanhas da igreja”, observa Oswaldo Barba.

“Agora, a igreja Santo Antônio, além de uma referência para a comunidade da Vila Prado, é um patrimônio histórico-cultural de São Carlos”, enfatiza o prefeito sobre a importância do novo título que a igreja recebeu.

A diretora presidente da Fundação Pró-Memória explica quais serão os próximos passos da Prefeitura para auxiliar a igreja na restauração. “Além do projeto para Lei Rouanet, do repasse de R\$ 20 mil, nós já produzimos um material gráfico para explicar para a comunidade o que é o tombamento”, destaca Ana Lúcia Cerávolo.

Ela lembra ainda que serão elaborados pela Fundação Pró-Memória uma campanha de doação de recursos e uma exposição sobre a igreja e sua inserção na vida da comunidade. “Para essa exposição precisamos de material das famílias, quem tiver fotos e documentos pode nos procurar”, explica.

Para o padre Márcio André Massola Gaido, pároco da igreja, o tombamento foi um passo importante para melhorar as condições de conservação da igreja. No entanto, ele enfatizou a importância da comunidade continuar auxiliando nas campanhas da paróquia que, segundo ele, fará diversos eventos ao longo do ano.

Tombamento

A palavra tomar tem o sentido de registrar, inventariar nos Livros de Tombo de um país, estado ou município. O tombamento é uma ação importante para preservar o bem material, imaterial, como festas e cultos tradicionais, ou naturais, como paisagens ou habitat de espécies endêmicas.

O tombamento da igreja Santa Antônio não impede que ocorram reformas ou ampliações de outras partes do prédio, desde que a fachada, as pinturas e a volumetria não sejam alterados.

O início da Paróquia de Santo Antônio

1943 – Criada a Paróquia para que a região, formada principalmente por operários e ferroviários, tivesse também a sua Igreja Matriz. Foi a primeira paróquia a ser desmembrada da Catedral e o padroeiro escolhido foi Santo Antônio de Pádua.

Antes de 1943 - Segundo depoimento de fiéis, as missas e orações aconteciam em um salão localizado no cruzamento da Rua Larga com a Travessa Quatro, onde atualmente funciona a creche Aracy Pereira Lopes.

1962 - Prosseguem as obras de acabamento do templo. (O altar-mor foi projetado pelo artista austríaco Karl Hartwig Unterberg. Ele foi também o pintor e decorador).

1963 – Encerrados os trabalhos artísticos de pintura interna.

{gallery}tombamento_santo_antonio2009{/gallery}
(15/06/09)